

19 de novembro

Rico em Bondade

Sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoados uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo. Efés. 4:32.

Anos atrás, Maria, que levava vida de penúria, vendendo ovos e manteiga, exemplificou essas palavras. Muita gente da cidade tinha Maria na conta da mulher mais rica que conheciam, porque embora desse abundantemente aos outros de sua bondade, ela sempre tinha mais para dar.

Juquinha, soluçando nos degraus da casa, não viu Maria quando ela parou com o carrinho, nem olhou para cima quando ela lhe perguntou porque chorava. Tupi, o cão, em geral saltava e lhe fazia festa, mas agora ali estava quieto, muito quieto, e Juquinha não o podia despertar. Maria lhe pediu que chamasse a mãe, e sugeriu a esta que deixasse Juquinha ir com ela, que o distrairia da tristeza pela morte de Tupi.

Juquinha ficou contente de acompanhar Maria, que levava os seus ovos e manteiga numa carrocinha vermelha. Encarapitado na carrocinha, bem depressa se esqueceu de Tupi. Depois de algum tempo, Maria lhe perguntou:

– De que foi que morreu Tupi? Juquinha achou que poderia dizer a Maria o que não tivera coragem de revelar a sua mãe, e disse:

– Penso que ... fui eu ... que ... o matei. Eu estava brincando de médico. A senhora sabe, eu achei uma garrafa de remédio velho na lata de lixo, e brinquei de Tupi estar doente. Dei-lhe o remédio para curá-lo. Ele gostou tanto que bebeu tudo. Creio que aquilo lhe fez mal.

Juquinha começou de novo a chorar, mas Maria imediatamente tangeu o cavalo para a casa dele, e lá tratou de ver o cachorro.

Tupi estava sob uma macieira, no quintal, onde Juquinha o deixara. A garrafa vazia estava no gramado. Maria encostou o ouvido em Tupi, para ver se o coração pulsava.

– Estou ouvindo, Juquinha! Seu cãozinho não está morto. O remédio o fez adormecer. Talvez eu o possa acordar.

Friccionando vigorosamente o corpo do cão, Maria lhe falou, e súbito Tupi abriu um dos olhos, e logo abanou a cauda, debilmente. Sim, a ocupação de Maria era distribuir bondade. Quanto dela você dará hoje aos outros?